



O SR. PRESIDENTE (Deputado Carlos Marun) - Ah! São 5 minutos por semana. Positivo. Mas alguém controla? (*Pausa.*) Então, é isso.

Deputado Evandro Gussi, V.Exa. tem 3 minutos.

O SR. DEPUTADO EVANDRO GUSSI - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, nós estamos lidando aqui, provavelmente, com uma das votações mais importantes do ano e — quem sabe? — da nossa Legislatura. Por isso ela mereceu de minha parte uma reflexão séria, serena e profunda sobre o tema, uma reflexão que eu gostaria de resumir em uma cena real e efetiva que aconteceu na minha casa.

Na minha casa há uma moça que se chama Rita e que nos ajuda tanto no trato da casa quanto dos nossos filhos. Ela me perguntou: “*Deputado, é verdade que, com essa reforma, eu não terei aposentadoria?*” De fato, a preocupação da Rita é válida e permeia a mente de muitos brasileiros, Brasil a fora, porque eles foram inundados com mentiras, com desinformação, por aqueles que, a qualquer custo, querem buscar o discurso fácil, palatável e que de alguma maneira conduza, na opinião desses, a votos, a poder político, à manutenção nos seus cargos.

No entanto, há aqui aqueles que, como eu, têm compromisso com a verdade. E, sim, é possível que todos nós sejamos seduzidos pelo apelo do discurso fácil.

Eu gostaria de ter dito para a Rita e para muitos brasileiros que não é necessária a reforma da Previdência, que não é necessário que façamos isso, mas tive que explicar a verdade. E, para isso, temos que ter coragem e responsabilidade. Disse que, se isso não acontecer, se não fizermos a reforma, a aposentadoria dela e a de milhões de brasileiros serão, sim, comprometidas; que, quando pagamos o benefício, a nossa contribuição previdenciária, nós não recolhemos para a nossa aposentadoria, para o futuro, nós pagamos a aposentadoria dos nossos pais, a aposentadoria dos nossos avós. E assim farão os nossos filhos e os nossos netos.

O Brasil envelheceu em 30 anos, Sr. Presidente, mais do que a França envelheceu em 100 anos. Houve uma queda gravíssima no número de nascimentos de crianças. É óbvio que essa conta, de mais gente recebendo e menos gente contribuindo, não há de fechar.

Recebemos aqui uma proposta do Governo que era mais dura, que era difícil; recebemos do Governo uma proposta que infligiria, sim, aos brasileiros um sacrifício



muito maior e lutamos dia a dia, no debate desta Comissão, para que a sustentabilidade da nossa Previdência pudesse ser feita com sacrifício menor por parte dos brasileiros.

Eu fico feliz, Sr. Presidente, de ter combatido o bom combate, de ao mesmo tempo ter buscado a sustentação da nossa Previdência com responsabilidade, mas com menos sacrifícios para os brasileiros, a exemplo do resultado a que chegamos aqui, com grandes avanços nessa proposta.

Não ajustar a Previdência seria colocar em risco a aposentadoria da Rita e de milhões e milhões de brasileiros. Isso, Sr. Presidente, não é para mim uma opção.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Carlos Marun) - Positivo.